



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE HISTÓRIA

CURSOS DE VERÃO 2022

Docente: Prof. Dra. Wania Alexandrino Viana

Curso (título): História da Amazônia Colonial (séculos XVII e XVIII)

Horário: 18h às 22h

Duração do curso: 07 e 18 de março/2022

Carga horária: 60 horas

Ementa: Este curso centra-se na História da Amazônia colonial, especificamente nos processos que compreendem os séculos XVII e XVIII que ocorreram no antigo Estado do Maranhão e Grão-Pará ou Grão-Pará e Maranhão como foi denominado a partir de 1751. Destaca-se: a estruturação e avanço do processo de colonização; as estratégias de ocupação do território e avanço da fronteira colonial; as configurações econômicas e políticas da Amazônia colonial; a sociedade colonial; mundos do trabalho; relações interétnicas; os conflitos e as resistências resultantes do contato entre colonizadores e as populações indígenas do vale amazônico.

Referências Bibliográficas:

COELHO, Mauro Cezar. *Do sertão para o mar – Um estudo sobre a experiência portuguesa na América, a partir da colônia: o caso do Diretório dos Índios (1751 -1798)*. Tese de doutorado em História Social, Universidade de São Paulo, 2005a.

CHAMBOULEYRON, Rafael. *Povoamento, Ocupação e Agricultura na Amazônia Colonial (1640-*

1706). Belém: Açai/Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia (UFPA) /Centro de Memória da Amazônia (UFPA), 2010.

DOMINGUES, Ângela. *Quando os índios eram vassallos: colonização e relações de poder no norte do Brasil na segunda metade do século XVIII*. Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2000.

SOUZA JUNIOR, José Alves de. *Tramas do cotidiano: religião, política, guerra e negócios no Grão Pará do setecentos - um estudo sobre a Companhia de Jesus e a política pombalina*. Editora: Edufpa, Belém do Pará, 2009.

UGARTE, Auxiliomar Silva. “Conquistadores-cronistas na Amazônia do século XVII”. In: *Sertões de Bárbaros: o mundo natural e as sociedades indígenas da Amazônia na visão dos cronistas ibéricos (séculos XVI-XVII)*. Manaus: Editora Valer, 2009, pp. 89-160.